

★ SUPLANTOU TODAS AS EXPECTATIVAS A DELIRANTE PARADA CARNAVALESCA DO VALE DO ANHANGABAÚ.

★ O CHEFE DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO POPULAR RECOMENDA NEUTRALIDADE AOS SEUS LIDERADOS.

REALIZAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES PARLAMENTARES NA INGLATERRA

Difficil qualquer prognostico sobre os resultados do pleito

EXPECTATIVA EM TODO O MUNDO

LONDRES, 22 (AFP) — As eleições gerais na Inglaterra começaram amanhã às 7 horas GMT (8 horas pelo horário do Brasil) e não são, como se temia antes, eleições antecipadas.

De mesmo modo, as eleições serão encerradas às 21 horas GMT.

LONDRES, 22 (UPI) — Informamos que as eleições gerais britânicas principiaram às 7 horas de amanhã, que correspondem às 8 horas no Rio de Janeiro. O resultado, porém, somente será conhecido algumas horas depois da noite ou mesmo na madrugada de sexta-feira.

LONDRES, 22 (AFP) — O primeiro voto das eleições britânicas chegou às urnas na manhã de hoje: trata-se do da sra. Jane Balston, de Dorchester, com 307 anos de idade, que votou por correspondência.

A sra. Balston, que é, sem dúvida, a eleitora mais velha da Inglaterra, dirigiu-se pessoalmente às urnas nas eleições de 1945, quando contava "apenas" 102 anos.

LONDRES, 22 (AFP) — Segundo os observadores mais qualificados, os resultados das eleições de amanhã são absolutamente imprevisíveis, em virtude das seguintes razões: 1) da presença de 4 milhões de novos eleitores inscritos nas listas eleitorais desde 1945; 2) da redistribuição das cadeiras e do novo desdobramento das circunscrições, que modificaram a fisionomia da política tradicional, pelo menos em 55 das 626 circunscrições eleitorais; 3) das abstenções, que foram de 7 milhões em 1945.

Serão mais ou menos numerosos este ano? 4) da presença de 472 candidatos liberais. O Partido Liberal obteve 2.200.000 votos em 1945, com 300 candidatos. Esse total poderia elevar-se a 4 ou 5 milhões, e a luta torna-se triangular.

Os resultados das eleições de amanhã são imprevisíveis, em virtude das seguintes razões: 1) da presença de 4 milhões de novos eleitores inscritos nas listas eleitorais desde 1945; 2) da redistribuição das cadeiras e do novo desdobramento das circunscrições, que modificaram a fisionomia da política tradicional, pelo menos em 55 das 626 circunscrições eleitorais; 3) das abstenções, que foram de 7 milhões em 1945.

Serão mais ou menos numerosos este ano? 4) da presença de 472 candidatos liberais. O Partido Liberal obteve 2.200.000 votos em 1945, com 300 candidatos. Esse total poderia elevar-se a 4 ou 5 milhões, e a luta torna-se triangular.

Os resultados das eleições de amanhã são imprevisíveis, em virtude das seguintes razões: 1) da presença de 4 milhões de novos eleitores inscritos nas listas eleitorais desde 1945; 2) da redistribuição das cadeiras e do novo desdobramento das circunscrições, que modificaram a fisionomia da política tradicional, pelo menos em 55 das 626 circunscrições eleitorais; 3) das abstenções, que foram de 7 milhões em 1945.

Serão mais ou menos numerosos este ano? 4) da presença de 472 candidatos liberais. O Partido Liberal obteve 2.200.000 votos em 1945, com 300 candidatos. Esse total poderia elevar-se a 4 ou 5 milhões, e a luta torna-se triangular.

Os resultados das eleições de amanhã são imprevisíveis, em virtude das seguintes razões: 1) da presença de 4 milhões de novos eleitores inscritos nas listas eleitorais desde 1945; 2) da redistribuição das cadeiras e do novo desdobramento das circunscrições, que modificaram a fisionomia da política tradicional, pelo menos em 55 das 626 circunscrições eleitorais; 3) das abstenções, que foram de 7 milhões em 1945.

Serão mais ou menos numerosos este ano? 4) da presença de 472 candidatos liberais. O Partido Liberal obteve 2.200.000 votos em 1945, com 300 candidatos. Esse total poderia elevar-se a 4 ou 5 milhões, e a luta torna-se triangular.

Os resultados das eleições de amanhã são imprevisíveis, em virtude das seguintes razões: 1) da presença de 4 milhões de novos eleitores inscritos nas listas eleitorais desde 1945; 2) da redistribuição das cadeiras e do novo desdobramento das circunscrições, que modificaram a fisionomia da política tradicional, pelo menos em 55 das 626 circunscrições eleitorais; 3) das abstenções, que foram de 7 milhões em 1945.

Serão mais ou menos numerosos este ano? 4) da presença de 472 candidatos liberais. O Partido Liberal obteve 2.200.000 votos em 1945, com 300 candidatos. Esse total poderia elevar-se a 4 ou 5 milhões, e a luta torna-se triangular.

Os resultados das eleições de amanhã são imprevisíveis, em virtude das seguintes razões: 1) da presença de 4 milhões de novos eleitores inscritos nas listas eleitorais desde 1945; 2) da redistribuição das cadeiras e do novo desdobramento das circunscrições, que modificaram a fisionomia da política tradicional, pelo menos em 55 das 626 circunscrições eleitorais; 3) das abstenções, que foram de 7 milhões em 1945.

Serão mais ou menos numerosos este ano? 4) da presença de 472 candidatos liberais. O Partido Liberal obteve 2.200.000 votos em 1945, com 300 candidatos. Esse total poderia elevar-se a 4 ou 5 milhões, e a luta torna-se triangular.

Os resultados das eleições de amanhã são imprevisíveis, em virtude das seguintes razões: 1) da presença de 4 milhões de novos eleitores inscritos nas listas eleitorais desde 1945; 2) da redistribuição das cadeiras e do novo desdobramento das circunscrições, que modificaram a fisionomia da política tradicional, pelo menos em 55 das 626 circunscrições eleitorais; 3) das abstenções, que foram de 7 milhões em 1945.

Serão mais ou menos numerosos este ano? 4) da presença de 472 candidatos liberais. O Partido Liberal obteve 2.200.000 votos em 1945, com 300 candidatos. Esse total poderia elevar-se a 4 ou 5 milhões, e a luta torna-se triangular.

Os resultados das eleições de amanhã são imprevisíveis, em virtude das seguintes razões: 1) da presença de 4 milhões de novos eleitores inscritos nas listas eleitorais desde 1945; 2) da redistribuição das cadeiras e do novo desdobramento das circunscrições, que modificaram a fisionomia da política tradicional, pelo menos em 55 das 626 circunscrições eleitorais; 3) das abstenções, que foram de 7 milhões em 1945.

Serão mais ou menos numerosos este ano? 4) da presença de 472 candidatos liberais. O Partido Liberal obteve 2.200.000 votos em 1945, com 300 candidatos. Esse total poderia elevar-se a 4 ou 5 milhões, e a luta torna-se triangular.

Os resultados das eleições de amanhã são imprevisíveis, em virtude das seguintes razões: 1) da presença de 4 milhões de novos eleitores inscritos nas listas eleitorais desde 1945; 2) da redistribuição das cadeiras e do novo desdobramento das circunscrições, que modificaram a fisionomia da política tradicional, pelo menos em 55 das 626 circunscrições eleitorais; 3) das abstenções, que foram de 7 milhões em 1945.

Serão mais ou menos numerosos este ano? 4) da presença de 472 candidatos liberais. O Partido Liberal obteve 2.200.000 votos em 1945, com 300 candidatos. Esse total poderia elevar-se a 4 ou 5 milhões, e a luta torna-se triangular.

Os resultados das eleições de amanhã são imprevisíveis, em virtude das seguintes razões: 1) da presença de 4 milhões de novos eleitores inscritos nas listas eleitorais desde 1945; 2) da redistribuição das cadeiras e do novo desdobramento das circunscrições, que modificaram a fisionomia da política tradicional, pelo menos em 55 das 626 circunscrições eleitorais; 3) das abstenções, que foram de 7 milhões em 1945.

Serão mais ou menos numerosos este ano? 4) da presença de 472 candidatos liberais. O Partido Liberal obteve 2.200.000 votos em 1945, com 300 candidatos. Esse total poderia elevar-se a 4 ou 5 milhões, e a luta torna-se triangular.

OS ESTADOS UNIDOS TUDO FARÃO PARA IMPEDIR UMA NOVA GUERRA

TRUMAN EXPÕE AS DIRETRIZES DA POLÍTICA EXTERNA NORTE-AMERICANA

ALEXANDRIA (Virgínia), 22 (AFP) — Os Estados Unidos tudo farão para impedir os horrores de uma nova guerra, que poderia destruir tanto os vencedores como os vencidos, exclamou o presidente Truman, falando nesta cidade.

ALEXANDRIA (Virgínia), 22 (AFP) — Em importante discurso sobre a política externa, o presidente Truman denunciou que o comunismo é um instrumento do imperialismo armado soviético, que pretende aumentar sua influência somente com o emprego da força.

ALEXANDRIA (Virgínia), 22 (AFP) — "Todo o sistema internacional de controle da energia atômica, que não esteja sujeito a uma inspeção igualmente internacional, rejeitada pelos russos, não terá nenhum valor", proclamou hoje o presidente Truman, num discurso em que defendeu a política externa americana, ao inaugurar nesta cidade, nos arredores de Washington, a estufa de George Washington, comemorando a passagem do aniversário do primeiro presidente dos Estados Unidos.

Truman disse em seguida que tal acordo, sem a inspeção, "apenas serviria para aumentar e não diminuir o perigo de que a energia atômica seja utilizada com objetivos destrutivos". E acrescentou: "Procuraremos, como até agora, todas as vias de acesso e todas as possibilidades de um acordo verdadeiro para um controle efetivo".

Abordando em seguida a situação mundial, Truman disse que em numerosas partes do mundo os homens que tentam ampliar as liberdades vêm diante de um "inimigo agressivo", o comunismo, o qual — frisou o presidente — "tende a levar os homens a abandonar sua liberdade, fazendo-lhes falsas promessas de vida melhor. Todavia, o grande perigo do comunismo não reside em suas falsas promessas, mas no fato de que é um instrumento do imperialismo armado, que pretende aumentar sua influência apenas pela força".

O titular da Casa Branca sublinhou, em seguida, que os Estados Unidos devem continuar ajudando a Europa a reerguer-se, exprimindo a opinião de que será insensato perder de vista a importância do Programa de Recuperação Europeia, que é essencial para nossas esperanças de paz". Depois de acentuar a importância do Pacto do Atlântico e do Programa de Defesa Mútua, Truman declarou:

"Continuaremos a trabalhar qual — frisou o presidente — "tende a levar os homens a abandonar sua liberdade, fazendo-lhes falsas promessas de vida melhor. Todavia, o grande perigo do comunismo não reside em suas falsas promessas, mas no fato de que é um instrumento do imperialismo armado, que pretende aumentar sua influência apenas pela força".

O titular da Casa Branca sublinhou, em seguida, que os Estados Unidos devem continuar ajudando a Europa a reerguer-se, exprimindo a opinião de que será insensato perder de vista a importância do Programa de Recuperação Europeia, que é essencial para nossas esperanças de paz". Depois de acentuar a importância do Pacto do Atlântico e do Programa de Defesa Mútua, Truman declarou:

"Continuaremos a trabalhar qual — frisou o presidente — "tende a levar os homens a abandonar sua liberdade, fazendo-lhes falsas promessas de vida melhor. Todavia, o grande perigo do comunismo não reside em suas falsas promessas, mas no fato de que é um instrumento do imperialismo armado, que pretende aumentar sua influência apenas pela força".

O titular da Casa Branca sublinhou, em seguida, que os Estados Unidos devem continuar ajudando a Europa a reerguer-se, exprimindo a opinião de que será insensato perder de vista a importância do Programa de Recuperação Europeia, que é essencial para nossas esperanças de paz". Depois de acentuar a importância do Pacto do Atlântico e do Programa de Defesa Mútua, Truman declarou:

"Continuaremos a trabalhar qual — frisou o presidente — "tende a levar os homens a abandonar sua liberdade, fazendo-lhes falsas promessas de vida melhor. Todavia, o grande perigo do comunismo não reside em suas falsas promessas, mas no fato de que é um instrumento do imperialismo armado, que pretende aumentar sua influência apenas pela força".

O titular da Casa Branca sublinhou, em seguida, que os Estados Unidos devem continuar ajudando a Europa a reerguer-se, exprimindo a opinião de que será insensato perder de vista a importância do Programa de Recuperação Europeia, que é essencial para nossas esperanças de paz". Depois de acentuar a importância do Pacto do Atlântico e do Programa de Defesa Mútua, Truman declarou:

"Continuaremos a trabalhar qual — frisou o presidente — "tende a levar os homens a abandonar sua liberdade, fazendo-lhes falsas promessas de vida melhor. Todavia, o grande perigo do comunismo não reside em suas falsas promessas, mas no fato de que é um instrumento do imperialismo armado, que pretende aumentar sua influência apenas pela força".

O titular da Casa Branca sublinhou, em seguida, que os Estados Unidos devem continuar ajudando a Europa a reerguer-se, exprimindo a opinião de que será insensato perder de vista a importância do Programa de Recuperação Europeia, que é essencial para nossas esperanças de paz". Depois de acentuar a importância do Pacto do Atlântico e do Programa de Defesa Mútua, Truman declarou:

"Continuaremos a trabalhar qual — frisou o presidente — "tende a levar os homens a abandonar sua liberdade, fazendo-lhes falsas promessas de vida melhor. Todavia, o grande perigo do comunismo não reside em suas falsas promessas, mas no fato de que é um instrumento do imperialismo armado, que pretende aumentar sua influência apenas pela força".

O titular da Casa Branca sublinhou, em seguida, que os Estados Unidos devem continuar ajudando a Europa a reerguer-se, exprimindo a opinião de que será insensato perder de vista a importância do Programa de Recuperação Europeia, que é essencial para nossas esperanças de paz". Depois de acentuar a importância do Pacto do Atlântico e do Programa de Defesa Mútua, Truman declarou:

"Continuaremos a trabalhar qual — frisou o presidente — "tende a levar os homens a abandonar sua liberdade, fazendo-lhes falsas promessas de vida melhor. Todavia, o grande perigo do comunismo não reside em suas falsas promessas, mas no fato de que é um instrumento do imperialismo armado, que pretende aumentar sua influência apenas pela força".

O titular da Casa Branca sublinhou, em seguida, que os Estados Unidos devem continuar ajudando a Europa a reerguer-se, exprimindo a opinião de que será insensato perder de vista a importância do Programa de Recuperação Europeia, que é essencial para nossas esperanças de paz". Depois de acentuar a importância do Pacto do Atlântico e do Programa de Defesa Mútua, Truman declarou:

"Continuaremos a trabalhar qual — frisou o presidente — "tende a levar os homens a abandonar sua liberdade, fazendo-lhes falsas promessas de vida melhor. Todavia, o grande perigo do comunismo não reside em suas falsas promessas, mas no fato de que é um instrumento do imperialismo armado, que pretende aumentar sua influência apenas pela força".

O titular da Casa Branca sublinhou, em seguida, que os Estados Unidos devem continuar ajudando a Europa a reerguer-se, exprimindo a opinião de que será insensato perder de vista a importância do Programa de Recuperação Europeia, que é essencial para nossas esperanças de paz". Depois de acentuar a importância do Pacto do Atlântico e do Programa de Defesa Mútua, Truman declarou:

"Continuaremos a trabalhar qual — frisou o presidente — "tende a levar os homens a abandonar sua liberdade, fazendo-lhes falsas promessas de vida melhor. Todavia, o grande perigo do comunismo não reside em suas falsas promessas, mas no fato de que é um instrumento do imperialismo armado, que pretende aumentar sua influência apenas pela força".

O titular da Casa Branca sublinhou, em seguida, que os Estados Unidos devem continuar ajudando a Europa a reerguer-se, exprimindo a opinião de que será insensato perder de vista a importância do Programa de Recuperação Europeia, que é essencial para nossas esperanças de paz". Depois de acentuar a importância do Pacto do Atlântico e do Programa de Defesa Mútua, Truman declarou:

"Continuaremos a trabalhar qual — frisou o presidente — "tende a levar os homens a abandonar sua liberdade, fazendo-lhes falsas promessas de vida melhor. Todavia, o grande perigo do comunismo não reside em suas falsas promessas, mas no fato de que é um instrumento do imperialismo armado, que pretende aumentar sua influência apenas pela força".

O titular da Casa Branca sublinhou, em seguida, que os Estados Unidos devem continuar ajudando a Europa a reerguer-se, exprimindo a opinião de que será insensato perder de vista a importância do Programa de Recuperação Europeia, que é essencial para nossas esperanças de paz". Depois de acentuar a importância do Pacto do Atlântico e do Programa de Defesa Mútua, Truman declarou:



CHURCHILL E ATTLEE, fotografados numa recente cerimônia em homenagem às vítimas da última guerra

Washington rompe relações com o governo da Bulgária

ANUNCIADO NOVO PROCESSO CONTRA ESPÍOES EM SOFIA

WASHINGTON, 22 (AFP) — Os Estados Unidos romperam suas relações com a Bulgária, anunciou oficialmente.

WASHINGTON, 22 (AFP) — A nota que o ministro dos Estados Unidos em Sofia, sr. Donald Heath, entregou ao governo búlgaro, participando a ruptura das relações diplomáticas com a Bulgária, lembra que o tratamento sistematicamente infligido pelas autoridades búlgaras à legação americana em Sofia não deixava subsistir nenhuma dúvida sobre o fato de que o governo búlgaro não respeitava sequer o mínimo das regras de conduta das relações internacionais.

Diz o documento que as autoridades búlgaras cominaram restrições abusivas à circulação dos funcionários americanos na Bulgária, e a legação em Sofia e se entregaram a uma campanha de perseguição sem escrúpulos contra os empregados búlgaros da Legação.

Faz depois o histórico dos fatos que levaram à ruptura das relações. O acontecimento principal foi a acusação levantada contra o ministro americano Donald Heath, de ter mantido estreitas relações com Traicho Kostov, antigo vice-primeiro ministro da Bulgária.

De outra parte, no seu comunicado sobre a ruptura, o Departamento de Estado lançou sobre o governo búlgaro a responsabilidade pelo fato de que o governo búlgaro não respeitava sequer o mínimo das regras de conduta das relações internacionais.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O governo dos Estados Unidos, após romper suas relações diplomáticas com a Bulgária, notou na da Bulgária que assumia a representação dos interesses norte-americanos no referido país.

O governo búlgaro aceitou o pedido, fazendo, todavia, dependente a sua missão da aprovação do governo búlgaro.

Nestas condições, prosseguiu o comunicado, substituir Heath por outro diplomata acreditado ao governo búlgaro seria absolutamente inútil, efetivamente, o novo ministro seria designado também pessoa não grata, em virtude de seus contatos normais com funcionários búlgaros, tais como o ministro do exterior da Bulgária, primeiro ministro, etc., pois qualquer um desses personagens poderia ser facilmente acusado de desvio nacionalista ou traição.

Por outro lado, o Departamento de Estado publicou uma informação relatando mais 1 caso de provocação búlgara, ou seja, as circunstâncias nas quais foram presos e condenados por traição à pena máxima, dois empregados búlgaros da legação norte-americana, em Sofia, sr. Joseph Dimitrov e Dragomir Pavov.

WASHINGTON, 22 (UPI) — Informa-se que os componentes da Legação dos Estados Unidos em Sofia deverão deixar a capital búlgara amanhã, rumo a Washington.

Por sua vez, sabe-se que o sr. Peter Voutov, embaixador búlgaro em Washington, deverá partir no dia 4 de março próximo para Sofia.

Os meios não-comunistas búlgaros afirmam que Voutov teria "grandes complicações" para resolver quando chegar à Bulgária.

SOFIA, 22 (AFP) — Anunciou-se novo processo contra espíões na Bulgária.

Trata-se de cinco reus, dois dos quais antigos empregados da Legação americana em Sofia. As acusações atribuem aos reus o crime de estarem servindo a Bulgária.

Em seguida, o presidente passou em revista o exposto comunista no Oriente, dizendo o seguinte: "Milhões de pessoas pobres e que jamais conheceram a liberdade vivem em algumas regiões da Ásia e nas ilhas do Extremo Oriente, na África e no Oriente Próximo. Em sua situação presente, vale-lhes-lhes mais, valências abstratas sobre democracia. Os comunistas afirmam que darão alimento, vestuário e saúde, e que garantirão uma vida mais segura a estes pobres povos. Sabemos que isto não é verdadeiro: Mas não basta dizer a esta gente que o comunismo é o melhor, o melhor, bem pior do que qualquer tirano de outrora. Não basta dizer-lhes que o comunismo leva à opressão. Tais povos jamais conheceram a liberdade e a segurança, não estando capacitados para julgar da amplitude e da falsidade das promessas do comunismo. Estes povos voltarão seus olhos para a democracia apenas se ela lhes parecer o melhor meio de responder às suas necessidades mais urgentes. As vantagens da liberdade e da democracia devem ser-lhes demonstradas".

Concluindo, o presidente Truman declarou: "George Washington pediu a Deus que o guiasse. Que também guie os búlgaros, hoje, pela divina providência, em nossa luta por uma paz durável, pela liberdade e pela justiça para toda a humanidade".

WASHINGTON, 22 (AFP) — O sr. Dean Acheson, falando perante as Comissões do Congresso, em prol da continuação da ajuda econômica à Europa nos quadros do Plano Marshall, formulou veemente apelo aos governos e povos do velho continente para que reforçem sua unidade e entendimento no setor da economia.

Segundo Acheson, os povos e governos europeus ainda não agem nitidamente para concretizar esse objetivo.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O sr. Dean Acheson denunciou no Congresso dos Estados Unidos que a União Soviética continua a desenvolver o seu programa de expansão, às vezes com extrema ousadia.

Embora reconhecendo ser árdua e espinhosa a tarefa de enfrentar a União Soviética, o sr. Acheson preconizou que a luta em tal sentido não deve ser atenuada pelo mundo livre, ao qual os Estados Unidos estão ligados.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O sr. Dean Acheson denunciou categoricamente que haja comunistas entre os funcionários da administração de Truman.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O governo federal conseguiu evitar a greve nacional dos funcionários das empresas telefônicas norte-americanas, marcada para a próxima sexta-feira.

O sindicato dos trabalhadores em comunicações aceitou o adiamento do movimento paralisista por sessenta dias, proposto pelo presidente Truman.

ESTADO DE EMERGENCIA EM NOVA YORK E VIRGINIA

A ESCASSEZ DE CARVÃO PROVOCA A SUSPENSÃO DA ENERGIA ELÉTRICA

WASHINGTON, 22 (UPI) — Os Estados Unidos encontram-se a beira de um desastre, ao ficar paralisada a única fonte de importância de abastecimento de carvão de que ainda dispunha o país.

Nos Estados de Nova York e Virgínia, as autoridades estatais declararam o estado de emergência.

A escassez de carvão em circulação nos Estados de Pensilvânia, Minnesota, Illinois e Massachusetts. Em muitas cidades importantes do país foi suspenso o fornecimento de energia elétrica e várias medidas foram adotadas para conservar as pequenas reservas de carvão, que estavam prestes a desaparecer em pleno inverno.

O abastecimento de carvão para toda a nação cessou praticamente quando os dez mil membros do Sindicato dos Mineiros Progressistas — rival do sindicato dirigido por John Lewis — se uniram ao movimento paralisista, há 24 horas de ontem. E enquanto isso sucedia na indústria carbonífera, os mineiros federais esforçavam-se para evitar a greve dos funcionários das empresas telefônicas do país, anunciada para a próxima sexta-feira. O governador de Virgínia, sr. John Battle, decretou o estado de emergência.

A grave situação criada pela greve de carvão era mais acentuada no Estado de Cleveland, onde cinquenta mil casas ficaram sem energia elétrica, ao deixar de funcionar a usina elétrica, em consequência do mesmo tipo de carvão que teve de utilizar.

Por outra parte, tem-se que surgiram graves distúrbios nas zonas onde ainda existem minas independentes trabalhando, particularmente no Estado de Pensilvânia. Nessa zona, informou-se que os mineiros não sindicalizados armaram-se com pistolas e fuzis, declarando que estavam dispostos a continuar trabalhando, apesar das atividades dos grevistas.

WASHINGTON, 22 (UPI) — Comentando o rompimento de relações diplomáticas entre os EE. UU. e a Bulgária, observadores políticos desta capital afirmam que identica medida seria recebida com agrado pelo público americano caso se repetisse com a Hungria.

Todavia, salientam a conveniência de se manter a comunicação com a Bulgária.

WASHINGTON, 22 (AFP) — A ameaça de graves agitações sociais pesa sobre a França.

Cerca de 400 mil metalúrgicos da região parisiense iniciaram referendos para decidir sobre a oportunidade ou não de lançar uma greve geral, a fim de pedir aumento de salários.

A votação, nos diferentes estabelecimentos, começou hoje e terminará amanhã, evidenciando-se nas grandes usinas maiorias favoráveis à greve.

PARIS, 22 (AFP) — O número de empresas metalúrgicas que aderiram ao movimento de greve aumentou consideravelmente hoje.

Segundo o agrupamento patronal das indústrias metalúrgicas e mecânicas da região parisiense, 35 mil operários aderiram ao movimento de greve, abandonaram o trabalho.

O pessoal de certas usinas ocupa as oficinas.

Segundo as organizações sindicais, diversas outras empresas deverão aderir a partir de amanhã, pronunciando-se sobre o princípio de greve. Alguns organismos sindicais que ainda não tinham comunicado sua posição, tornaram-se públicos hoje. Assim é que o sindicato independente declarou que "não aprova a precipitação com que os agitadores profissionais aproveitaram a oportunidade para multiplicar e generalizar os conflitos".

Entretanto, esta organização precisa que "jamais se abateria a examinar a proposta patronal de aumento de 5 por cento de salários".

PARIS, 22 (AFP) — A ameaça de graves agitações sociais pesa sobre a França.

Cerca de 400 mil metalúrgicos da região parisiense iniciaram referendos para decidir sobre a oportunidade ou não de lançar uma greve geral, a fim de pedir aumento de salários.

A votação, nos diferentes estabelecimentos, começou hoje e terminará amanhã, evidenciando-se nas grandes usinas maiorias favoráveis à greve.

PARIS, 22 (AFP) — O número de empresas metalúrgicas que aderiram ao movimento de greve aumentou consideravelmente hoje.

Segundo o agrupamento patronal das indústrias metalúrgicas e mecânicas da região parisiense, 35 mil operários aderiram ao movimento de greve, abandonaram o trabalho.

O pessoal de certas usinas ocupa as oficinas.

Segundo as organizações sindicais, diversas outras empresas deverão aderir a partir de amanhã, pronunciando-se sobre o princípio de greve. Alguns organismos sindicais que ainda não tinham comunicado sua posição, tornaram-se públicos hoje. Assim é que o sindicato independente declarou que "não aprova a precipitação com que os agitadores profissionais aproveitaram a oportunidade para multiplicar e generalizar os conflitos".

Entretanto, esta organização precisa que "jamais se abateria a examinar a proposta patronal de aumento de 5 por cento de salários".

PARIS, 22 (AFP) — A ameaça de graves agitações sociais pesa sobre a França.

OS ESTADOS UNIDOS TUDO FARÃO PARA IMPEDIR UMA NOVA GUERRA

TRUMAN EXPÕE AS DIRETRIZES DA POLÍTICA EXTERNA NORTE-AMERICANA

ALEXANDRIA (Virgínia), 22 (AFP) — Os Estados Unidos tudo farão para impedir os horrores de uma nova guerra, que poderia destruir tanto os vencedores como os vencidos, exclamou o presidente Truman, falando nesta cidade.

ALEXANDRIA (Virgínia), 22 (AFP) — Em importante discurso sobre a política externa, o presidente Truman denunciou que o comunismo é um instrumento do imperialismo armado soviético, que pretende aumentar sua influência somente com o emprego da força.

ALEXANDRIA (Virgínia), 22 (AFP) — "Todo o sistema internacional de controle da energia atômica, que não esteja sujeito a uma inspeção igualmente internacional, rejeitada pelos russos, não terá nenhum valor", proclamou hoje o presidente Truman, num discurso em que defendeu a política externa americana, ao inaugurar nesta cidade, nos arredores de Washington, a estufa de George Washington, comemorando a passagem do aniversário do primeiro presidente dos Estados Unidos.

Truman disse em seguida que tal acordo, sem a inspeção, "apenas serviria para aumentar e não diminuir o perigo de que a energia atômica seja utilizada com objetivos destrutivos". E acrescentou: "Procuraremos, como até agora, todas as vias de acesso e todas as possibilidades de um acordo verdadeiro para um controle efetivo".

Abordando em seguida a situação mundial, Truman disse que em numerosas partes do mundo os homens que tentam ampliar as liberdades vêm diante de um "inimigo agressivo", o comunismo, o qual — frisou o presidente — "tende a levar os homens a abandonar sua liberdade, fazendo-lhes falsas promessas de vida melhor. Todavia, o grande perigo do comunismo não reside em suas falsas promessas, mas no fato de que é um instrumento do imperialismo armado, que pretende aumentar sua influência apenas pela força".

O titular da Casa Branca sublinhou, em seguida, que os Estados Unidos devem continuar ajudando a Europa a reerguer-se, exprimindo a opinião de que será insensato perder de vista a importância do Programa de Recuperação Europeia, que é essencial para nossas esperanças de paz". Depois de acentuar a importância do Pacto do Atlântico e do Programa de Defesa Mútua, Truman declarou:

"Continuaremos a trabalhar qual — frisou o presidente — "tende a levar os homens a abandonar sua liberdade, fazendo-lhes falsas promessas de vida melhor. Todavia, o grande perigo do comunismo não reside em suas falsas promessas, mas no fato de que é um instrumento do imperialismo armado, que pretende aumentar sua influência apenas pela força".

O titular da Casa Branca sublinhou, em seguida, que os Estados Unidos devem continuar ajudando a Europa a reerguer-se, exprimindo a opinião de que será insensato perder de vista a importância do Programa de Recuperação Europeia, que é essencial para nossas esperanças de paz". Depois de acentuar a importância do Pacto do Atlântico e do Programa de Defesa Mútua, Truman declarou:

"Continuaremos a trabalhar qual — frisou o presidente — "tende a levar os homens a abandonar sua liberdade, fazendo-lhes falsas promessas de vida melhor. Todavia, o grande perigo do comunismo não reside em suas falsas promessas, mas no fato de que é um instrumento do imperialismo armado, que pretende aumentar sua influência apenas pela força".

O titular da Casa Branca sublinhou, em seguida, que os Estados Unidos devem continuar ajudando a Europa a reerguer-se, exprimindo a opinião de que será insensato perder de vista a importância do Programa de Recuperação Europeia, que é essencial para nossas esperanças de paz". Depois de acentuar a importância do Pacto do Atlântico e do Programa de Defesa Mútua, Truman declarou:

"Continuaremos a trabalhar qual — frisou o presidente — "tende a levar os homens a abandonar sua liberdade, fazendo-lhes falsas promessas de vida melhor. Todavia, o grande perigo do comunismo não reside em suas falsas promessas, mas no fato de que é um instrumento do imperialismo armado

NOTINHA POLITICA

ALAGOAS

Entre as grandes conquistas que devemos ao século dezoito — que os fascistas e reacionários afina tanto caluniar e insultar! — figura a individualização da responsabilidade criminal. O que é para nós, hoje, coisa claríssima — a pena não atinge senão o autor do crime — era, antes do movimento enciclopedista, um princípio revolucionário perigoso. E, pela culpa dos pais e avós, pagavam filhos e netos. Condenações infamantes abençoaram gerações sucessivas. Havia portanto gente que já nascia condenada em virtude de erros (sempre) de seus antecessores...

Na atual Constituição da República, há um artigo onde se determina a individualização da pena. Responsabilizar ou punir terceiros, por faltas que não tenham cometido, constitui portanto violação da Constituição e do Código Penal. E, como violar a Carta Magna e a lei ordinária é motivo para intervenção federal, não se compreende que força, que cortesia, ainda mantenha o sr. Silvestre Péricles de Goes Monteiro na governança de Alagoas.

A Constituição da República e a legislação federal vêm sendo espezinhadas naquele Estado. Os acontecimentos recentes, que culminaram com o assassinato do pai do deputado Oseias Cardoso, são uma prova cabal e definitiva de que o chefe do Executivo alagoano não deve permanecer no posto que ocupa.

Dir-se-á que sua responsabilidade no assassinato de João Cardoso nem sequer foi insinuada. Está claro, que até agora ninguém falou sobre isso, mesmo porque, se houvesse essa responsabilidade, o problema seria de ordem criminal e não política. Há porém o seguinte fato: os assassinos pertencem a uma milícia do Estado. Isto significa que, dos órgãos administrativos encarregados de velar pela ordem e pela segurança dos cidadãos, é que surgem a cidade e o crime. Assim sendo, urge uma providência administrativa que ponha cobro a tal situação.

O terror que reina em Alagoas deve ser enfrentado, antes que surjam acontecimentos dignos de maior lamentação. O governador não é o homem indicado para aplacar a furia reinante: ele é um militante do odio sectário. Suas palavras são sempre ameaçadoras e incitadoras.

A lei pouco ou nada vale nas fronteiras de Alagoas. O perigo e o temor pesam sobre os ombros de um milhão de brasileiros. Como explicará sua inação o sr. ministro Adroaldo Mesquita da Costa?

MONSIEUR BERGERET

O chefe do Movimento Democrático Popular recomenda neutralidade aos seus liderados

Portadores dos deputados Milliet Filho e Henrique Richetti de uma carta do sr. Caio Dias Baptista, datada dos EE. UU. — Voltará em março para "participar da luta decisiva" — O problema da Mesa da Assembléia — Declarações do sr. Milliet Filho

Regressaram, ontem, dos Estados Unidos, os deputados Henrique Richetti e Milliet Filho, em qual se encontraram com o sr. Caio Dias Baptista na Clínica Mayo, a fim de obter orientação para o MDP em face da situação política em São Paulo. Diversos rumores, aliás, corriam nos círculos políticos, a propósito da posição do MDP ora considerado em oposição ao Executivo bandeirante, ora em terreno neutro ou veladamente favorável ao atual governo.

Tendo em vista a próxima eleição da Mesa da Assembléia ora do MDP, os deputados viajaram para os Estados Unidos, para firmar a orientação que deve ser imprimida ao grupo, com o chefe do movimento.

EQUIDISTANCIA E NEUTRALIDADE

O sr. Milliet Filho, procurador pela reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, na tarde de ontem — sabíamos trazer ele uma carta contendo as diretrizes do MDP — declarou que a orientação é de equidistância dos partidos, sem ressentimentos.

— "Procede, dessa forma, a notícia de que há tentativa de aproximação entre o sr. Caio Dias Baptista e o governador Adhemar de Barros?"

— "Ainda agora não se chegou a qualquer resultado. A 'demarcação' existe, mas não é

verdade, por exemplo, que o sr. Antonio de Barros tenha estado nos Estados Unidos, com o presidente do MDP, pelo menos até o momento de deixarmos Miami, antontem?"

— "Há possibilidade de realoção?" — Inatimamos.

— Nossa posição é de neutralidade, de observação, sem ressentimentos."

O sr. Milliet Filho, demonstrando não pretender entrar nesse terreno, salientou que poderiam tirar as conclusões, no caso. Perguntado sobre a posição dos parlamentares do M.D.P. em face da eleição da Mesa da Assembléia, informou que o pensamento do grupo é conseguir uma Mesa de composição, acrescentando: — "A exemplo do que foi conseguido no primeiro ano de

nosso mandato. Isso, no interesse de São Paulo."

Indagado sobre se já havia tentado tal acordo, no Legislativo, disse que não, pois não sabia qual orientação seguir, até avistar-se com o sr. Caio Dias Baptista.

UNIAO DEMOCRATA NACIONAL
Comunicam-nos:
VISITAS DO SR. PRESTES MAIA
Em companhia do sr. Herbert Levy, o eminente candidato a governador do Estado, engenheiro Prestes Maia, visitará nos dias 23 e 24 do corrente Jundiaí, Itatiba, Pedreira, Amparo, onde entrará em contato com os correligionários e simpatizantes de sua candidatura, visitando depois Sorocaba, Lins, Sorocaba e Monte Alegre do Sul.

Palmira — O sr. Prestes Maia visitará brevemente, em companhia do deputado Silvestre Ferraz Egreja, a cidade de Palmira, onde entrará em contato com os companheiros e simpatizantes de sua candidatura à governança do Estado.

Santa Cruz do Rio Pardo — Santa Cruz do Rio Pardo acolheu com grande entusiasmo a candidatura do engenheiro Prestes Maia à governança do Estado. Assim é que foi organizada naquela cidade uma comissão pró-candidatura Prestes Maia, que conta com figuras de

Noticiário dos Partidos

real prestígio na região e elementos de várias correntes de opinião e de todas as classes sociais. Essa comissão, que já conta com inúmeras assinaturas, convidará brevemente o ilustre paulista para uma visita àquela cidade, para o que já estão seus membros realizando com entusiasmo e dedicação grandes preparativos.

PARTIDO LIBERTADOR
Comunicam-nos:
"Atividade partidária — Melhora grande atividade em todo o Partido Libertador. Foram reconhecidos vários diretórios distritais e municipais e outros se acham em organização."

O sr. Antonio Erveto Bettarello, vereador municipal, que vem de ingressar nas fileiras do Partido Libertador, pronunciou um discurso explanando os pontos principais do programa partidário, à margem do tema "Representação e Justiça", explicando na diretriz de empurro nos que trabalham e produzem e de combate às propriedades improdutivas."

O sr. Antonio Erveto Bettarello, vereador municipal, que vem de ingressar nas fileiras do Partido Libertador, pronunciou um discurso explanando os pontos principais do programa partidário, à margem do tema "Representação e Justiça", explicando na diretriz de empurro nos que trabalham e produzem e de combate às propriedades improdutivas."

O sr. Antonio Erveto Bettarello, vereador municipal, que vem de ingressar nas fileiras do Partido Libertador, pronunciou um discurso explanando os pontos principais do programa partidário, à margem do tema "Representação e Justiça", explicando na diretriz de empurro nos que trabalham e produzem e de combate às propriedades improdutivas."

O sr. Antonio Erveto Bettarello, vereador municipal, que vem de ingressar nas fileiras do Partido Libertador, pronunciou um discurso explanando os pontos principais do programa partidário, à margem do tema "Representação e Justiça", explicando na diretriz de empurro nos que trabalham e produzem e de combate às propriedades improdutivas."

A U.D.N. não está em condições de lançar isoladamente um candidato à presidência

Este é o ponto de vista do sr. Gabriel Passos, líder udenista na Câmara dos Deputados — A mesa redonda de Belo Horizonte — O senador Hamilton Nogueira ataca a eleição indireta e defende a candidatura do Brigadeiro

RIO, 22 (Da Sucursal, pelo telefone) — A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS ouviu nesta tarde o deputado Gabriel Passos, líder da bancada da U.D.N. na Câmara. Entre outras coisas, disse o deputado mineiro que a U.D.N. não deseja, no momento, tomar uma posição definida, em face da mesa-redonda que pretende realizar na capital mineira, logo após o Carnaval.

— "Temos que a solução do problema sucessório é urgente e não admite procrastinações indevidas. Entretanto — salientou ainda o líder udenista — precisa-

mos agir com prudência, a fim de não cairmos numa posição difícil, diante de qualquer obstáculo que, pelas circunstâncias, poderá ser transformado em insuperável."

— E o Brigadeiro?

— "É uma das candidaturas que a U.D.N. terá de examinar convenientemente. Ninguém ignora que a U.D.N., como o P.S.D., não está em condições de

por ele apresentado. É certo que procuraremos fazer prevalecer o nosso ponto de vista e o brigadeiro Eduardo Gomes constitui um dos pontos mais altos do nosso partido. Por isso, entretanto, acreditamos que ainda é prematuro para que a gente se aventure a apresentar qualquer candidatura, antes de um entendimento mais estreito com os demais partidos. Agora, passado o Carnaval, a U.D.N. retomará necessariamente contato com os outros partidos, tendo em vista uma solução urgente, condicionada aos altos interesses da nação."

Os mentores udenistas são de parecer que o assunto não deve mais ser protelado. Acham que não podem esperar o mês de abril para que a questão seja resolvida. Deixar, em princípio de março, adotar a ação pronta e enérgica que o país está esperando.

Já então deverá ter sido superado o episódio da "mesa-redonda" de Belo Horizonte. É provável que os udenistas mineiros, não sendo bem compreendidos em suas intenções, por parte do P.S.D., dêem por encerrados os seus esforços.

"Sem que vá nisso nenhuma objeção ao nome do general, não vejo porque a UDN não abra mão do seu candidato que é o Brigadeiro, fundador do partido, por outro".

Declararões do deputado Gurgel do Amaral — Lugares comuns do sr. Glicério Alves — Irá de novo a São Borja o sr. Salgado Filho — O sr. Adhemar não irá a Caxias

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — Segundo informou a nossa reportagem o sr. Gurgel do Amaral, líder da bancada trabalhista na Câmara, até o fim da próxima semana, deverá estar definitivamente resolvida a possibilidade da aliança PTB-PSD.

Não nos pôde adiantar o resultado da aliança, contudo, apresentando a aliança PTB-PSD, não se o partido apoiará ou não a proposta feita pelo partido majoritário. O sr. Gurgel Vargas, segundo ele, continua apreciando o documento, porém, prometeu dar pronta solução ao assunto.

O sr. Glicério Alves, representante do PSD gaúcho, falando a reportagem sobre o assunto, fez as seguintes considerações:

"E não podia ser de outra maneira. São dois grandes partidos e uma vez acertados os seus pontos de vista fundamentais, fundidos estes em um programa comum, não vejo porque deixarem de marchar juntos para a campanha sucessória. Consequência desta harmonia, teríamos, possivelmente, um governo de amplo entendimento com base popular e, mais que tudo, conseguir-se-ia com a união anular a influência das extremas esquerdas e do comunismo, por exemplo."

Referindo-se a nomes, adiantou:

— Meu partido conta com valores de inegável valor. No entanto, os sr. Valdir Jobim e Nereu Ramos são indiscutivelmente os homens de proa, diremos, candidatos naturais do PSD. O sr. Valter Jobim, pela sua fórmula

elogiável, pela autoridade de seu governo que o conduziu em posição notável, por seu trabalho no Rio Grande e de mais, cuja força representa o nosso Estado, goza de justo prestígio no conceito das demais unidades."

O sr. Salgado Filho voltará a São Borja

RIO, 22 (Asapress) — 3ª edição — O sr. Salgado Filho, governador do Rio Grande do Sul, voltará a São Borja, onde se encontra numa fazenda do Estado do Rio, tão logo regressar, ou seja, o sr. Marcondes Filho e Alberto Pasqualini, bem como a bancada petebista, sobre o referido programa, deverão também a São Borja, a fim de consultar o sr. Gurgel Vargas a respeito dos pontos em torno dos quais o PTB não deverá morrer mais.

O sr. Adhemar não irá a Caxias

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — O sr. Adhemar de Barros não irá mais assistir à Festa da Uva. O sr. Adhemar, governador paulista, deixará o sr. Walter Jobim inteiramente livre para receber e acompanhar o general Dutra na sua visita ao Rio Grande do Sul.

O sr. Antonio Emigdio não procurou o sr. Ulisses Rodrigues

DESMONTANDO DO SR. BARONE MERCADANTE

A imprensa desta Capital recebeu uma notícia, há dias, afirmando que o sr. Antonio de Barros Filho, que se encontra em Paris, teria mudado de uma entrevista, na capital francesa, com o sr. Marcelo Ulisses Rodrigues, ex-secretário da Fazenda e ex-integrante do M.D.P.

A propósito, procuramos o sr. Barone Mercadante, presidente do Diretório do P.S.P. desta Capital, que nos afirmou categoricamente que, tendo conversado com o sr. Antonio Emigdio de Barros Filho pelo telefone internacional, este afirmou desconhecer completamente o assunto, não se tendo afastado com o sr. Marcelo Rodrigues na capital da França, e adiantando mesmo que a última vez que visitara o sr. Barone Mercadante fora em São Paulo.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Realiza-se hoje, em sua sede social, no salão nobre (R. Herólio Simonsen), a rua 15 de Novembro, 244, 10.º andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinária da Diretoria da Federação das Indústrias em conjunto com o Conselho de Representantes.

O senador Ismar de Goes acusa o general Dutra de co-responsável pelos crimes de Alagoas

Violento telegrama do irmão do governador Silvestre Péricles ao presidente da República — Responde o Catete que decretará a intervenção, desde que esta lhe seja solicitada pelo Poder Judiciário — Declarações do senador Ismar — Outras informações sobre o crítico problema alagoano

RIO, 22 (Asapress) — O presidente Dutra recebeu o seguinte telegrama:

"Em virtude da incompetência e da irresponsabilidade do governo diante dos repêlidos e brutais atentados que ensanguentam Alagoas, só me resta lamentar e proclamar a corresponsabilidade do governo de v. exa. a tais atentados. Que Deus ilumine v. exa. e se aplique de dos alagoanos. Atenciosas saudações (a) Senador Ismar de Goes".

Em resposta o presidente Dutra enviou o seguinte telegrama ao senador alagoano:

"Acuso o recebimento do telegrama de v. exa., datado de 23 de corrente, a propósito dos delitos de sangue que vêm salientando ferida a sensibilidade do povo alagoano e comprometendo a sociedade brasileira. O telegrama alude estar o governo federal incompetente e irresponsável diante dos fatos lamentáveis. Durante todo o meu governo tenho escutado na discreção e seriedade das atitudes suscitadas, os meus sinceros apelos para que os compatriotas nos, que infelizmente se encontram divididos em lutas políticas, trabalhem em cooperação e concordia. Entretanto não está nas minhas atribuições de presidente da República, definidas pelo artigo 87 da Constituição, denunciar, processar ou julgar os que atentam contra a integridade física dos cidadãos. Nem digo-se que o item referente à intervenção federal nos Estados possa ser invocado enquanto não se tiver assegurada uma ordem ou decisão judicial, modalidade de intervenção que só se tornará legal mediante uma requisição do Egregio Tribunal Federal. Estou convencido de que os órgãos constitucionais do Poder Judiciário exercerão suas funções punitivas com perfeita exatidão e nos termos constitucionais, isto é, mediante processo regular e sentença imposta por autoridade competente, consoante o código de direitos e garantias individuais. Se a Justiça solicitar a intervenção do Poder Executivo, como chefe do governo, dar-lhe-ei hoje e sempre completa satisfação e prestígio integral. Antes disso é profundamente injusto incriminar o governo federal de conservar-se incompetente. Constituiria uma ilegalidade lamentável e incompensável se este ignorasse em assuntos confidenciais, por sua natureza, a independência e competência exclusiva do Poder Judiciário. (a) Eurico Gaspar Dutra".

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — O caso de Alagoas ameaça, agora, quebrar a cordão de os arrastar políticos com a proximidade do Carnaval. Já hoje, pela manhã, surgiu no gabinete do ministro Adroaldo Mesquita o senador Ismar de Goes. Não encontrou o senador alagoano o titular da Justiça, porém, não se deixou aos jornalistas o motivo de sua visita.

— "Vim pedir garantias de vida e liberdade de ação aos dirigentes do PSD do meu Estado. As liberdades políticas foram ali inteiramente juguladas e só os partidários do go-

verno têm direito a externar as suas idéias e fazer propaganda partidária. Os nossos jornais, os nossos correligionários, vêm sendo perseguidos, sofrendo vexames de toda ordem, inclusive terem as suas casas invadidas pela polícia, numa situação verdadeiramente insustentável."

"O POVO NÃO AGUENTA MAIS"

E, mais adiante, declarou o sr. Ismar de Goes:

— "Tomel esta deliberação com o objetivo de evitar que os meus correligionários tenham que fazer justiça pelas próprias mãos. Se isto acontecer, é óbvio, teremos consequências incalculáveis, o que procuramos agora evitar a todo o preço. Tal fato, entretanto, não

está longe de acontecer, uma vez que os ânimos estão exacerbados e o povo já não aguenta mais."

Mais tarde, procuramos entender-nos diretamente com o procer do PSD alagoano e ele confirmou:

— "Realmente fui procurar o ministro Adroaldo, que, infelizmente, não encontrei, por ter ele ido ao Sul. O meu objetivo principal era solicitar a ajuda daquele titular para restabelecer a ordem e a lei em Alagoas. Já enviou um telegrama ao presidente da República e, amanhã, irá ocupar a tribuna do Senado para denunciar, mais uma vez, os fatos que ensanguentam e infelicitam a minha terra."

— Qual será o tema principal do seu discurso?

— Desejo narrar pormenorizadamente os últimos e gravíssimos acontecimentos havidos no meu Estado, para chamar sobre o caso as atenções das autoridades superiores da República, que me parecem mal informadas e pouco apegadas da gravidade que de indiscutivelmente gincham.

O estado de saúde do sr. Otávio Mangabeira

SALVADOR, 22 (Asapress) — O governador Otávio Mangabeira foi vítima, domingo último, de um ataque cardíaco, recolhendo-se aos aposentos do Palácio da Aclamação. O seu estado não inspira cuidados, não passando de exaustão na informações em contrário.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS está informada, entretanto, que o general Goes Monteiro mais uma vez está disposto a defender o seu irmão, governador de Alagoas e adversário do sr. Ismar de Goes. Se tal fato se verificar, vamos ter um início de semana parlamentar (hoje) não houve sessão em nenhuma das Casas do Congresso) bastante agitada.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.

OS ASSASSINOS

RIO, 22 (Asapress) — O dr. Oseias Cardoso transmitiu a um jornal local a informação recebida de Alagoas segundo a qual os assassinos do seu pai foram o 3.º sargento da Polícia, Miguel Pereira, e o soldado da Polícia, Luiz Peçanha, e um guarda civil não identificado.



HOMENAGEM AO DIRETOR DA PENITENCIARIA — Todos os componentes do Diretório do P.S.P. de Cerequeira Cesar, acompanhados de seu presidente, sr. Salvador Cella, visitaram a Penitenciaría do Estado, para prestar uma homenagem ao sr. Levy de Azevedo Sodré, que completou o primeiro aniversário de

VIDA MILITAR

Maugé, Mon Talisman, Don Funfas, First Empire, Never More, Confiteor, Cacatú, Malahir, Dago, Notorium, Frutuoso e Bing, os potros que integram o campo do "Raphael de Barros Filho" — Dezesseis potrancas alistadas nas duas provas clássicas de domingo

**Favorita a parelha Maugé-Mon Talisman
no Prêmio "Raphael de Barros Filho"**

A DIRETORIA

Novamente impossibilitado o Jockey-Club de S. Vicente de dar corridas inaugurais

Bom treino realizaram ontem os jogadores paulistas

Setenta e quatro minutos durou o exercício, sob as ordens de Vicente Feola — 4 a 4, o resultado final — Na primeira fase, venceram os reservas por 3 a 0 — Liminha (3), Baltazar (2), Pinga I (2) e Claudio, os marcadores — A inclusão de Noronha solidificou a intermediação titular — Rigorosa marcação de Homero sobre Baltazar — Pinga I ainda não se adaptou à meia direita — Melhorou o trabalho de Antoninho — Feito o desempenho de Rubens, entre os reservas

Continuando os preparativos para o próximo compromisso do Campeonato Brasileiro de Futebol, os jogadores convocados para a seleção paulista realizaram ontem, pela manhã, o segundo ensaio coletivo. A prática, que foi realizada no gramado do São Paulo, teve a duração de 74 minutos, divididos em dois tempos iguais e terminou com o empate de 4 tentos.

LIMINHA, O ARTILHEIRO
Liminha, atuando na meia esquerda dos reservas, foi o artilheiro do exercício, com 3 tentos. Os outros gols foram marcados por Claudio, para os reservas, e Pinga I (2) e Baltazar (2) para os titulares. O primeiro tempo terminou com o marcador acusando 3 a 0 para os suplentes, contagem que, em verdade, atesta a superioridade evidenciada nessa fase. Enquanto o ataque, com Claudio, Rubens, Nininho, Liminha e Lima, movimentava-se com grande entusiasmo, a defesa, com Touguinha e Homero firmes na marcação, não dava tregua ao ataque titular. O ataque lpinquista, sobretudo, esteve invulnerável. Nem uma vez sequer Baltazar conseguiu passar por ele. Tanto nas bolas altas, como nas baixas, Homero controlou o centro da área, exercendo marcação cerrada sobre o centro-avante, o qual, embora se movimentando de um lado para outro, nada conseguiu de pratico.

No período complementar, o treino prosseguiu no mesmo ritmo, sempre com leve superioridade dos suplentes. Foi Pinga I, entretanto, o primeiro a marcar, diminuindo a diferença para 3 a 1. Esse tento foi logo contestado por Liminha, o qual passando por Bauer e Saverio, atirou de perfo, indefensavelmente. Depois de decorridos 20 minutos da fase final, o quadro titular reagiu espetacularmente e passou a dominar inteiramente, empilhando a fundo a resistência adversária. Em poucos minutos foram marcados três tentos, por intermédio de Baltazar, Pinga I e Baltazar, pela ordem. Assim, terminou empilhado o treino. Embora não se deva levar em conta o placar, é certo que, em geral, numa partida ou num treino, é sempre um ponto de referência para que se faça a avaliação do trabalho dos jogadores. O empate esteve de acordo com o que fizeram em campo os jogadores.

QUADROS
TITULARES — Osvaldo (Oberdan); Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Praga, Pinga I, Baltazar, Antoninho e Tekeirinha.
RESERVAS — Mario; Turcão e Homero; Touguinha, Brandãozinho e Alfredo (Santos); Claudio, Rubens, Nininho (Leonidas) e Pinga II, Liminha e Lima.
Como se vê, no período final, Oberdan substituiu Osvaldo, Santos substituiu Alfredo e Liminha entrou no lugar de Nininho. Quando faltavam poucos minutos para terminar o treino, Leonidas deixou o gramado, voltando o centro-avante da Portuguesa.



NORONHA, que participou do ensaio de ontem do selecionado paulista

Continuamos no ponto de vista de que seria mais útil o seu aproveitamento na esquerda, tanto mais que Antoninho não se entende bem com Tekeirinha. Baltazar, no centro, bem marcado por Homero, fez apenas os dois tentos, não acertando na distribuição. Ficou isolado dos meios e não abriu fogo para as pontas o que torna, fácil a marcação. Aliás, como já dissemos, Homero não lhe deu chance, principalmente

OS ARQUEIROS
Oberdan e Osvaldo revezaram-se na meta titular. Ambos mostraram-se firmes, parecendo não temer a altura, forte, e o arqueiro rebateu com o antebraço, revelando calma e coragem.

Treinam hoje os juvenis paulistas
O selecionado juvenil paulista, campeão brasileiro da categoria, num domingo para Santos, a fim de medir forças com o combinado da Liga Paulista de Futebol Amador. Os juvenis paulistas que já realizaram vários ensaios, encerrado esta tarde os preparativos. Será efetuado no campo do Ipiranga um exercício coletivo e após o mesmo o técnico Peranor anunciará a formação da equipe que atuará domingo.

Seguem para Descansopolis os paulistas

Os craques bandeirantes foram dispensados após o treino de ontem e terão que se apresentar esta manhã, na estação, para o embarque — Somente na concentração, o técnico Vicente Feola organizará o programa de treinos — Marcado para o dia 3 o regresso — Nenhum jogador será dispensado ou convocado

O selecionado paulista que participará do Campeonato Brasileiro de Futebol já realizou dois treinos de conjunto. No amanhã de domingo, no campo do Juventus os craques bandeirantes foram dispensados no primeiro exercício e ontem pela manhã, estiveram novamente em ação. De acordo com o programa do técnico Vicente Feola, os jogadores seguem hoje para

a concentração, em Descansopolis, que fica localizada pouco além de Campos do Jordão. Após o ensaio de ontem os jogadores foram dispensados e deverão apresentar-se esta manhã.

A PALAVRA DE VICENTE FEOLA
Ontem, pela manhã, ouvimos o técnico Vicente Feola tendo ele declarado o seguinte:

"Não tenho ainda nenhum programa organizado para os próximos exercícios. Somente em Descansopolis é que tratarei do assunto, elaborando a ordem dos treinos e outras coisas necessárias para o bom andamento dos preparativos. Nenhum jogador será dispensado. Quanto à realiação de outros nada existe por enquanto. Esse assunto merecerá atenção somente em caso de necessidade".

O REGRESSO
A embaixada paulista, que seguirá hoje para Descansopolis, regressará no dia 3 de março, quando utilizará seus preparativos para a estreia, o que se dará no dia 8.

Etzel tecnico da São-joanense

Contratado por 10 meses, por 6 mil cruzeiros mensais

A Esportiva São-joanense vem desenvolvendo grande esforço no sentido de figurar com grande destaque no campeonato deste ano, da Segunda Divisão de Profissionais. Possuindo excelente plantel de jogadores, a São-joanense habitualmente figura como um dos mais credenciais concorrentes no certame interiorano, mas este ano suas pretensões são bem maiores, pois está decidida a conquistar o título máximo da série e, depois, no cotejo com os campeões das outras séries, o direito de acesso à Divisão Principal.

João Etzel receberá 6 mil cruzeiros mensais, livres de quaisquer despesas. O seu contrato terá a duração de 10 meses, ou seja, de 1.º de março a 31 de dezembro de 1950.

Um emissário do Palmeiras no Uruguai

O representante do alvi-verde tratará diretamente com o presidente do Penarol da transferência do atacante Ieso — Tentará o Palmeiras conseguir redução no preço do passe

O atacante Ieso, que já defendeu as cores do S. Paulo e que esteve no Uruguai integrando a equipe do Penarol, foi contratado recentemente pelo Palmeiras. O alvi-verde fez, sem dúvida, ótima aquisição, uma vez que Ieso, de fato é um avanço de múltiplos recursos e poderá prestar inestimáveis serviços ao vice-campeão paulista.

palmeirista com o sr. Ferruccio Sandoli, na tarde de ontem, sobre a transferência de Ieso e foi informada de que por estas dias seguirá para o Uruguai um emissário do Palmeiras a fim de tratar com o presidente do Penarol da transferência definitiva de

Ieso. O Penarol, respondendo a uma consulta do Palmeiras sobre o preço do teste do liberatório de Ieso solicitou 120 mil cruzeiros. O alvi-verde achou exagerada a pretensão e tentará por intermédio de seu emissário conseguir uma redução.

Normalizada a situação de Noronha

O meio-esquerdo tricolor assinou contrato com o clube e foi requisitado para a seleção — A palavra de Vicente Feola

A presença de Noronha no ensaio de ontem do selecionado paulista, que se preparava para a disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, causou surpresa. O conhecimento do meio-esquerdo não havia sido convocado juntamente com os demais jogadores da sua vez que sua situação no S. Paulo não era normal.

A PALAVRA DE VICENTE FEOLA
O técnico Vicente Feola, foi abordado pela reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS na manhã de ontem, que prestou os esclarecimentos necessários sobre a presença de Noronha. Disse o treinador paulista:

"Noronha estava na lista dos jogadores que foram convocados para os ensaios do selecionado bandeirante. Contudo aguardava-se o desfecho da sua situação no S. Paulo para que ele fosse requisitado. Na tarde de domingo, Noronha assinou contrato com o tricolor e, assim,

não havia mais motivo de sua ausência na seleção".

Para jogar em Caxias treina hoje o Palmeiras

Com excessão de Lima, Oberdan, Turcão e Jair estarão em ação na tarde de hoje no Parque Antartica os alvi-verdes — Sabado, por via aerea, o embarque da delegação do vice-campeão paulista para o Rio Grande do Sul

Será realizado na tarde de domingo na cidade de Caxias, no Rio Grande do Sul, a partida de futebol entre a equipe do Palmeiras e um selecionado formado pelos principais valores dos gremios daquela prospera localidade. A visita dos palmeirenses vem sendo aguardada com enorme interesse e isso se justifica de vez que há muito os alvi-verdes não se exibem em gramados gaúchos. O compromisso do vice-campeão paulista não se afigura fácil porquanto os sulinos estão bem preparados e em condições de oferecer tenaz resistência.

TREINAM ESTA TARDE
Confirmando o que noticiamos, os palmeirenses realizarão esta tarde no campo do Parque Antartica o derradeiro ensaio de conjunto, preparando-se para essa contenda. Com excessão de Oberdan, Lima e Turcão que foram convocados para os treinos do selecionado paulista, estarão em ação esta tarde todos os jogadores alvi-verdes. O Palmeiras, de acordo com que estamos informados, não poderá contar com seu quadro integrado por todos

os titulares na contenda de domingo. Contudo, a direção técnica vem se esforçando no sentido de organizar um conjunto que possa fazer bonita figura ante os gaúchos. Após o exercício de hoje o técnico Jim Lopes anunciará a constituição oficial da equipe que enfrentará o selecionado caxiense.

Os palmeirenses, no que apuramos, embarcarão sabado à tarde por via aérea para Caxias.

Jogarã o Tenis Clube contra os chilenos

Dia 27, no Pacaembu, a realização do cotejo internacional de bola ao cesto

Teremos no próximo dia 27 do corrente, no ginásio do Pacaembu a realização de uma partida internacional de bola ao cesto e que muito promete. Serão convidados as equipes do Tenis Clube Paulista e o conjunto da Universidade Católica do Chile. Este ultimo, teve oportunidade de realizar pelo interior paulista ótimas exibições, sendo que seus últimos jogos foram efetuados no Distrito Federal, tendo sido derrotado pelo Flamengo, enquanto venceu com autoridade o quadro do Grajau.

O embate do dia 27, portanto, deverá ter um desenrolar dos mais interessantes, de vez que tanto o quadro do

Tenis como os chilenos são possuidores de ótimos elementos e capacitados desta maneira em proporcionar um espetáculo dos mais atraentes.

Em prosseguimento aos preparativos para adquirir forma física e técnica, vem a seleção brasileira de bola-ao-cesto feminino, realizando acurados treinos, sendo que para maior harmonia de conjunto vêm as pupilas de Felício Leonetti, se exibindo pelo interior do Estado. A ultima cidade a ser visitada foi Rio Claro, onde a seleção teve que se empregar à fundo para sair vencedora da contenda.

EM BARRETO
No próximo dia 25 a seleção brasileira rumará para Barretos. Esta cidade vem se preparando no sentido de proporcionar as nossas moças festiva recepção. Quanto a exibição que irão realizar, podemos adiantar que jogarão contra um combinado daquela cidade reforçado por dois ou três jogadores reservas. Este jogo promete ter um desenrolar dos mais empolgantes.

Em Barretos a seleção feminina

As cestobolistas paulistas, que representarão o Brasil no certame sul-americano se exibirão dia 25

Em prosseguimento aos preparativos para adquirir forma física e técnica, vem a seleção brasileira de bola-ao-cesto feminino, realizando acurados treinos, sendo que para maior harmonia de conjunto vêm as pupilas de Felício Leonetti, se exibindo pelo interior do Estado. A ultima cidade a ser visitada foi Rio Claro, onde a seleção teve que se empregar à fundo para sair vencedora da contenda.

EM BARRETO
No próximo dia 25 a seleção brasileira rumará para Barretos. Esta cidade vem se preparando no sentido de proporcionar as nossas moças festiva recepção. Quanto a exibição que irão realizar, podemos adiantar que jogarão contra um combinado daquela cidade reforçado por dois ou três jogadores reservas. Este jogo promete ter um desenrolar dos mais empolgantes.

BAIANOS E GAUCHOS CHEGAM AMANHÃ
De acordo com que informamos os telegramas as delegações do Rio Grande do Sul e da Bahia chegaram amanhã a S. Paulo vindo por via aérea. Já foram tomadas todas as providências no que diz respeito as acomodações para as embaixadas. Fomos informados de que o selecionado gaúcho não apresentará novidades em sua organização.

Vencedora a Argentina do Sul-americano de ciclismo
Em segundo lugar o Uruguai — O Peru será a sede do Campeonato em 1951
O Campeonato Sul-Americano de Ciclismo terminou com a vitória da Argentina, cujos representantes obtiveram 41 pontos. Em segundo lugar classificou-se o Uruguai com 33 pontos, em terceiro o Chile com 27 e em 4.º lugar o Peru, com 6 pontos.
O PROXIMO CERTAME
Após o campeonato foi realizado o Congresso, tendo sido

Companhia Concordia de Tecidos

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de "Lucros & Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1949. Esta diretoria permanece à inteira disposição dos senhores acionistas para qualquer esclarecimento que porventura lhe seja solicitado.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1950
A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949			
ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios		Capital	
Valor dos existentes	38.301,00	Subscrito e integralizado	6.000.000,00
Cações		Fundo de Reserva Legal	200.027,20
Pelas caucionadas	1.100,00	Fundo de Reserva Especial	819.493,30
Veículos			7.020.120,50
Valor dos existentes	137.600,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
DISPONIVEL		Forneccores	
Caixa e Bancos		Faturas a pagar	925.700,30
Saldos nesta data	220.319,30	Contas Correntes	
Pelas operações de Guerra		Diversos credores	116.478,30
Pelas adiquiridas	5.097,20		1.042.178,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Mercadorias			
Conforme inventário	3.532.073,50		
Devedores por Duplicatas			
Diversos devedores	1.593.470,10		
Contas correntes			
Diversos devedores	116.300,00		
Sinistro			
Total a receber	10.131.829,60		
Já recebido	7.850.925,00		
Saldo a receber	2.274.904,60		7.516.748,20
CONTAS DE RESULTADO			
Lucros & Perdas			143.073,40
			8.062.305,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Dev. p/Tit. em cobrança	1.207.724,60		
Ações em Caução	60.000,00		
Dev. p/Merc. em Consignação	20.996,50		
	1.228.721,10		
	9.351.020,20		9.351.020,20
S. E. O.			
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949			
DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Honorários, Ordenados, Quotas de Previdência, Fretes & Carretos, Seguros, Embalgens, Despesas Bancárias, etc.	1.010.118,80	Mercadorias	
IMPOSTOS		Lucro bruto verificado nesta conta	1.032.529,80
Federais, Estaduais e Municipais	65.819,00	Recuperações	
SELOS & ESTAMPILHAS	807.677,90	Contas Diversas	34.546,90
		Títulos Duvidosos	9.630,80
			44.177,70
PERDAS EVENTUAIS		Rendas diversas	
Títulos duvidosos	2.922,50	Descontos obtidos	246.763,00
	1.466.543,90	Prejuízo	
		Prejuízo líquido verificado	143.073,40
			1.466.543,90

São Paulo, 19 de Janeiro de 1950
(a) Eudoro Villela Diretor-Presidente
(a) Arthur Gil Moraes Diretor-Adjunto
(a) Mario Scarpelli Contador — C.R.C. 5.917
PARECER DO CONSELHO FISCAL
Os abaixo-assinados, membros em exercício do Conselho Fiscal da "Companhia Concordia de Tecidos", tendo examinado os livros, documentos da Sociedade e as contas da Diretoria, são de parecer que tanto o Balanço levantado em 31 de Dezembro de 1949 como as contas apresentadas pelos senhores Diretores devem ser aprovados. Nada mais havendo a tratar, depois de lido e achado conforme, vai o presente por todos assinado.
São Paulo, 19 de Janeiro de 1950
a) Dr. Francisco Stella
a) Carlos Egydio de Souza Aranha
a) Octavio C. Pereira (3.917)

AGUARDE!
O tradicional bairro paulistano **VILA MARIANA** focalizado no JORNAL DE NOTÍCIAS em páginas especiais.
COMÉRCIO
INDÚSTRIA
LAVOURA
ARTES
HISTÓRICO
SOCIEDADE
Sua colaboração com JORNAL DE NOTÍCIAS representa apoio valioso à elaboração do **NÚMERO ESPECIAL de VILA MARIANA**.
Colabore, pois, com JORNAL DE NOTÍCIAS
Leia HOJE, AMANHÃ E SEMPRE, JORNAL DE NOTÍCIAS

Suplantou todas as expectativas a delirante parada carnavalesca do vale do Anhangabau

Monopolizou o carnaval de rua de terça-feira gorda

Reviveu São Paulo as suas famosas folias de três lustros passados — Os vencedores — Demoradas ovações à estupenda iniciativa de JORNAL DE NOTÍCIAS e "Quinta Avenida"

Conforme prevíamos, de acordo com o que vinhamos anunciando, suplantou todas as expectativas a sensacional parada carnavalesca realizada na terça-feira de carnaval, no vale do Anhangabau, organizada pelo JORNAL DE NOTÍCIAS, patrocinada pelo "magazine" "Quinta Avenida", em colaboração com o Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos, onde foram distribuídos 3 primeiros colocados em ambas as categorias.

Sem exagero algum, sem a mínima dose de parcialidade, podemos afirmar que o desfile de cordões carnavalescos e escolas de samba, organizado mais uma vez este ano por esta folha, monopolizou totalmente o carnaval de rua na noite de terça-feira gorda. Embora a concentração dos 21 cordões e escolas inscritos estivesse marcada para as 21 horas e o desfile para às 22, desde às 6 da tarde grande multidão já estava a postos, procurando os melhores lugares para assistir ao raro espetáculo, bem de perto, vendo seus mínimos detalhes. Às 20 horas, duas horas portanto antes de o desfile iniciar-se, era absolutamente impossível movimentar-se no vale do Anhangabau, literalmente tomado em toda a sua longa extensão, desde a praça do Correio à praça das Bandeiras.

Pararam-se os bailes nos clubes que circundam o tradicional vale do povo. As escolas, as janelas, os terraços, os pontos estratégicos enfim, estavam apinhados de gente. Milhares e milhares de paulistas se comprimiram nos parapeitos do vale do Anhangabau, se equilibraram nas escadarias que dão acesso ao vale. Muita música, raro entusiasmo, estonteante iluminação, emoção, beleza indescritível foram os característicos marcantes desta festa que primou por ser uma festa em por cento popular. Quantas mil pessoas ali compareceram? Seria difícil calcular-se. Entretanto, não foram poucos os que afirmaram que o vale do Anhangabau nunca apanhou tanta gente como na noite de ontem. Devemos lembrar aqui, para ser um ponto de referência, que por ocasião dos famosos comícios políticos os técnicos calcularam em mais de 600 mil participantes reunidos no Anhangabau. Quantos espectadores reuniu então a parada carnavalesca organizada pelo JORNAL DE NOTÍCIAS? Esperamos que os técnicos se manifestem.

O certo, porém, é que, graças a essa iniciativa, reviveu o carnaval paulistano um dos seus palpitantes capítulos: voltou a ser aquele famoso carnaval de três lustros passados, traduzido numa alegria espontânea, num ritmo quente, numa polifonia exuberante. Tem-se a cada instante o rompimento do cordão, de isolamento, pelo público, principalmente quando começaram a chegar as primeiras escolas e se fizeram ouvir os primeiros tambores. Graças aos apelos feitos por intermédio dos alto-falantes, graças ao trabalho incansável dos guardas, tudo terminou em ordem, todos deixaram o vale satisfeitos no final, achando que valeu a pena. Para quem não pôde comparecer, o muito superior aos instantes de impaciência que sempre antecedem espetáculos como o que se realizou.

A DISPOSIÇÃO NO VALE
As obras que atualmente se executam no Anhangabau, impediram que o público ficasse melhor acomodado, impediram que se utilizasse um grande trecho do vale. Estavam reservadas para o desfile, as duas vias, do lado da praça Ramos de Azevedo, isoladas por fortes cordões, desde a praça das Bandeiras até imediações do cine Pedro II. A praça das Bandeiras, local destinado à concentração dos concorrentes estava também isolada, protegida por elementos da guarda-civil.

Nas proximidades do viaduto do Chá, do lado do prédio da Bolsa, armou-se o palanque oficial, onde se postaram os membros da comissão julgadora, e pessoas especialmente convidadas, bem como serviço de som, reportagem e filmagem.

A CONCENTRAÇÃO
Era formidável. Todos a postos para entrar em ação. Fantasia nova, expressiva, as mais variadas. "Generais da banda", "capitães do mato", apitos, cadetes, pastores, baizes de todos os sexos, de todas as idades lá estavam. O público presente fez um prognóstico em torno dos seus

conjuntos favoritos. Percebia-se que a tarefa da comissão julgadora iria ser por demais difícil, diante de tanta beleza, de tanta evolução, de tanto malabarismo, de tanto gingado, de tanta música, de tanto ritmo e música de diferentes cadências. Em forma de 21 concorrentes. Nervosismo.

A APRESENTAÇÃO
Vinte e duas horas e alguns minutos. Um apito longo domina a batucada infernal e avança o primeiro concorrente, a Escola de Samba "Vila Santa Isabel", com pastores, colossais batucadas, integrada de 70 figuras envergando fantasia acelinada, nas cores verde e amarela. Vem vindo, com o baliza Carretel fazendo das suas. Fazem a curva, demonstrando de frente ao palanque e seguem caminho, sob uma salva de palmas.

Agora vem o primeiro cordão, o "Favinho Paulista", integrado por 140 toleiros, a tri-color, boa batucada e um casal de reis, o Ermelindo e a Fracy, de branco, coroados, ao centro. Chamam a atenção os balizes estupendos, meninos alados, na pele de capetins. Demonstram do que são capazes a comissão julgadora, que está atenta, tomando apontamentos, dando notas, e se vão postar, sempre em movimento, à frente da "Santa Isabel".

E' de arromba, aumentam as palmas e o entusiasmo com a chegada da escola "X-9", de Santos, que transpôs a serra e veio participar da retumbante festa popular do planalto. Fantasia alvi-verde, as pastores à dama antiga. Compose de 135 discípulos de Momo e vem bailando em duas alas, com os balizes separados da turma, verdadeiras molas humanas. Realça a moça portandostandarte, de contagiante simpatia e beleza. Trinta pastores, perfeito conjunto na batucada, com 20 tambores, 4 chocalhos e um surdo no meio marcando a cadência. Trazem taças, troféus de vitória passadas, meninos mascotes. Marcelino Leme e Benedito Ramos com bostas de autênticos comandantes, dão ordem, comandam, se movimentam. Rodam as salas das pastores, bufões escapam das mãos dos balizes clássicos, toplan no ar e voltam aos dedos mágicos. Uma saravada de palmas aplaude mais esse concorrente.

E assim vão desfilar, escola de Samba "Pan-Americana", com 52 elementos, destacando-se o baliza Pedrinho e as 22 pastores, de bailarinas russas. Mais um agora, "Ritmo do Morro da Casa Verde", que veio de lá, do outro extremo da cidade, sob o comando do "general" Preguinho, com muito entusiasmo. A menina Laurinete, um minúsculo ser, ali no meio daquele corpo quarentões, arranca aplausos demorados. Também pudera, apenas com 3 anos de idade, dando lição a muita gente grande.

Som de cristal, o popular "Som de Cristal", do mestre Garita, com 40 figuras, bonitinho, rica fantasia, disto os expressivos, espoucando fogos. Dois foliões carregam um grande retrato, artificialmente emoldurado, de João Turco, recentemente falecido, o ditador do carnaval da Paulicéia. Ao se aproximarem do palanque, cove-se um apito, os balizes permanecem estáticos e uma voz anuncia um minuto de silêncio em homenagem ao homem da

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV || São Paulo — Quinta-feira, 23 de Fevereiro de 1950 || N.º 1175

Será aplicado na Capital o novo tabelamento do preço do cafezinho determinado pela C.C.P.

Possível aumento para 50 centavos, à semelhança do Rio de Janeiro — Apenas os estabelecimentos centrais, de 1.º ordem, seriam beneficiados — O critério estabelecido pela C.C.P., para a ação das comissões auxiliares

As obras que atualmente se executam no Anhangabau, impediram que o público ficasse melhor acomodado, impediram que se utilizasse um grande trecho do vale. Estavam reservadas para o desfile, as duas vias, do lado da praça Ramos de Azevedo, isoladas por fortes cordões, desde a praça das Bandeiras até imediações do cine Pedro II. A praça das Bandeiras, local destinado à concentração dos concorrentes estava também isolada, protegida por elementos da guarda-civil.

TRAGÉDIA EM MICHIGAN

ADISON (Michigan), 22 (APF) — O pai e sete filhos, estes de idade variando de 2 a 14 anos, pereceram em Addison, quando violento incêndio, irrompendo de madrugada, destruiu a fazenda em que moravam, de sua propriedade. Apenas sobreviveu, de toda a família, a progenitora, assim mesmo ferida, quando conseguiu escapar, deixando para trás os corpos carbonizados das 8 vítimas. Todos, ao que parece, ficaram bloqueados na casa, pelas chamas. Assegura-se que uma fazenda, que a mesma família possuía, precedentemente, fora também destruída pelo fogo.

PROVAVEL AUMENTO

Nos termos do critério es-



AUTENTICA VITÓRIA O DESFILE DO ANHANGABAU — Uma autêntica vitória do JORNAL DE NOTÍCIAS e "Quinta Avenida", o retumbante desfile de terça-feira gorda. O Vale do Anhangabau desde a Praça das Bandeiras até a Praça do Correio, encontrava-se completamente lotado por milhares e milhares de paulistas vindos de todos os cantos de São Paulo, e que ali se comprimiam, desde as primeiras horas da noite, para assistir ao maior carnaval de rua dos últimos tempos. Os altos prédios vizinhos, o Viaduto do Chá, e até mesmo algumas árvores do Vale estavam apinhadas de pessoas que também queriam ver. Foi uma verdadeira parada-monstro carnavalesca, um espetáculo brilhante de cores, alegria e músicas que fez o paulistano triste delirar por algumas horas. As Escolas de Samba e Cordões, cada um se apresentando com conjuntos mais homogêneos e fantasias mais ricas, deram, com suas coreografias perfeitas, com seus balizes mágicos, suas "pastoras", "princesas", "cadetes", "rainhas", cerca de duas mil pessoas ao todo, uma perfeita demonstração do que seja a cadência quente de nossa música popular. Sem dúvida alguma, este grande Carnaval de 1950, que abafou em toda a linha, tanto nos salões como na rua ultrapassando a expectativa, foi encerrado com chave de ouro pelo apoteótico desfile de terça-feira gorda, promovido pelo JORNAL DE NOTÍCIAS e "Quinta Avenida", que deu todo o incentivo à maior festa do povo. No clichê, várias cenas do fabuloso desfile, destacando-se alguns dos conjuntos vencedores do concurso e na faixa do centro, à esquerda, os membros da Comissão Julgadora, entre os quais o prof. Rossio Tavares de Lima e o escritor Edgar Cavalheiro, quando proferiam o seu veredicto, e à direita o sr. Adib Haddad, diretor da

com o homem do retrato, o folião desaparecido. E' comvente. Tudo se reanima num instante e a festa prossegue, quente, pegando o fogo, agora, Lord Page, presidente do C. C. C. C., corre de cá para lá, orientando, tomando providências. Está atenta a comissão julgadora. Cal agora uma fina

cora do pavilhão nacional, todas de balana. São verdadeiros professores do samba. São fleixíveis, gelatinosos, bamboelam com perfeição, são as malabaristas da dança de rua, da coreografia popular. As contrabalizas, entre elas uma garota de 6 anos, são dignas de uma homenagem à parte. 2º demoradamente aplaudida, a Escola de Samba do "Lavapés". Continua a emocionante parada. "Campos Eliseos", nas cores branco e roxo, sob a batuta de João de Deus, o conhecido palanque cantando "Capitão da Mata" e saem se desabafando com a "Lapa". "Unidos da Quinta Parada", na farda de amarelo e preto, comandados por Popó, também se apresenta e é ovacionada. Escola de Samba "21 de Abril", com um conjunto de 20 bicicletas, fantasias de tricólores, com rainha e soberano, passam, a seguir, chefiados pe-

completo e moderno de água, luz e gás; e) possuem vasilhames mudernos, sendo que os destinados a conter açúcar e café devem ser obrigatoriamente de alumínio ou vidro; f) tenham aparelhos de aço inoxidável para esterilizar as xícaras e as colheres empregadas no serviço de degustação; g) não consumam açúcar refinado, com mais de 90 graus de polarização; h) possuam balcões de fácil e constante limpeza nos chamados cafés em pé e mesas em idênticas condições, nos demais.

O PROBLEMA, NA C.C.P.
Na reunião de hoje da Comissão Estadual de Preços, ao que tudo indica, o plenário, tomando conhecimento da determinação do organismo central, incumbirá a subcomissão respectiva que procure, em perfetíssimas condições, a execução da portaria citada. A ser adotado o critério nela previsto, conforme se verifica, teremos possivelmente o aumento do preço do "cafezinho" para 50 centavos, nos estabelecimentos do centro da cidade.

a) estejam localizados na zona central comercial, ou em bairros de grande valorização imobiliária, em prédios em perfeitas condições de conservação e de higiene; b) mantenham empregados uniformizados; c) sirvam, rigorosamente café feito à máquina, em máquinas especiais; d) tenham aparelhamento

lo Filadélfico. Sucedem-se as homenagens ao JORNAL DE NOTÍCIAS e "Quinta Avenida" e ao público presente. Chegou a vez do cordão "Val-Vai", com 220 figurantes, fantasiados de "filh", onde atua o baliza Genesio, o maior de São Paulo. Demoram-se em frente ao palanque obedecendo o comando do Lola, o chefe supremo. Passa o "Az Preto", da folia Rute Tavares, as mulheres também sabem comandar, com os balizes Alzir e Armando simplesmente estupendos, com 25 integrantes na fantasia de "rainha do patinho", preto e branco. Os homens, com a famosa espadinha no peito, sobressaindo forte, na camisa branca de lã, em magníficas evoluções, deixam a todos os marciais desfilam todos os restantes: Escola de Samba "Brasil Morena", Escola de Samba "Pretos e Brancos", Escola de Samba "Brasil da Lapa", Escola de Samba "Vila Nova", Cordão "Fla-Fu", Escola de Samba "Vitória", de Santos, Escola

de Samba "Il da Barra Funda", Escola de Samba "Brasil", de Santos e, fechando a apresentação, "Gardos do Tatuapé", que impressionou pelas suas alegorias e riqueza da fantasia. Demorados vivas e "nurras" se fazem ouvir de todos os lados, exteriorizando as satisfações interiores. A seguir geral. Espera-se impaciente a decisão. Os guardas labutam para conter o povo, que se quer aproximar.

A DECISÃO
Reunida a comissão, e em presença de todos, são feitos os computos, somam-se as notas dadas às melhores fantasias, aos melhores balizes, às melhores batucadas, às melhores músicas, aos melhores balizes e são dados a conhecer os vencedores dos 35 mil cruzeiros, que foram:

Escolas de Samba — 1.º, Lavapés; 2.º, "X-9", de Santos e 3.º, "Brasil", também de Santos. Cordões — 1.º, Campos Eliseos; 2.º, "Val-Vai"; e 3.º, "Som de Cristal", cujos representantes se congratularam com os promotores da festa e também com os componentes da comissão julgadora, cujo veredicto mereceu a maior aprovação de toda a massa popular que lotou o vale do Anhangabau. Não houve sequer um ligeiro protesto, logo que os alto-falantes anunciaram os resultados.

A ENTREGA DOS PREMIOS
Ainda na presença de todos, após terem os vencedores desfilado mais uma vez foram entregues aos seus delegados, pelos patrocinadores da parada, estupa de 35 mil cruzeiros, sob aplausos, num amplo entusiasmo.

Além dos premios em dinheiro, foram conferidas duas taças, aos cordões e escolas classificadas em primeiro lugar. A taça João Turco, oferecida pelo Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos e a taça "Miler Soto", doada pelo diretor do Departamento dos Divertimentos Públicos, em prestou também a sua colaboração para o maior brilho da festa popular promovida pelo JORNAL DE NOTÍCIAS.

AS 2 DA MADRUGADA
Somente as duas horas da madrugada é que começaram a notar os grandes vacuos no vale do Anhangabau, marcando assim o fim da pirâmide parada, onde se cultuou com sucesso e com valentia Momo e João Turco, graças a essa oportunidade, iniciativa que jamais se esqueçamos.

O POLICIAMENTO
Merece a sincera gratidão dos promotores do desfile a atuação do policiamento que esteve a cargo da Guarda-Civil sob o comando do Inspetor Artur Kiegn, que se desdobrou com seus homens para que tudo terminasse à altura. Entretanto, é de lembrar-se, a direção da Guarda-Civil, que para espetáculos como o de terça-feira gorda, deveria ser escalado um contingente muito maior, a fim de se evitar que populações, em grande numero, venham a desempenhar o papel de mantenedores da ordem.

de Samba "Il da Barra Funda", Escola de Samba "Brasil", de Santos e, fechando a apresentação, "Gardos do Tatuapé", que impressionou pelas suas alegorias e riqueza da fantasia. Demorados vivas e "nurras" se fazem ouvir de todos os lados, exteriorizando as satisfações interiores. A seguir geral. Espera-se impaciente a decisão. Os guardas labutam para conter o povo, que se quer aproximar.

Reunida a comissão, e em presença de todos, são feitos os computos, somam-se as notas dadas às melhores fantasias, aos melhores balizes, às melhores batucadas, às melhores músicas, aos melhores balizes e são dados a conhecer os vencedores dos 35 mil cruzeiros, que foram:

Escolas de Samba — 1.º, Lavapés; 2.º, "X-9", de Santos e 3.º, "Brasil", também de Santos. Cordões — 1.º, Campos Eliseos; 2.º, "Val-Vai"; e 3.º, "Som de Cristal", cujos representantes se congratularam com os promotores da festa e também com os componentes da comissão julgadora, cujo veredicto mereceu a maior aprovação de toda a massa popular que lotou o vale do Anhangabau. Não houve sequer um ligeiro protesto, logo que os alto-falantes anunciaram os resultados.

A ENTREGA DOS PREMIOS
Ainda na presença de todos, após terem os vencedores desfilado mais uma vez foram entregues aos seus delegados, pelos patrocinadores da parada, estupa de 35 mil cruzeiros, sob aplausos, num amplo entusiasmo.

Além dos premios em dinheiro, foram conferidas duas taças, aos cordões e escolas classificadas em primeiro lugar. A taça João Turco, oferecida pelo Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos e a taça "Miler Soto", doada pelo diretor do Departamento dos Divertimentos Públicos, em prestou também a sua colaboração para o maior brilho da festa popular promovida pelo JORNAL DE NOTÍCIAS.

AS 2 DA MADRUGADA
Somente as duas horas da madrugada é que começaram a notar os grandes vacuos no vale do Anhangabau, marcando assim o fim da pirâmide parada, onde se cultuou com sucesso e com valentia Momo e João Turco, graças a essa oportunidade, iniciativa que jamais se esqueçamos.

O POLICIAMENTO
Merece a sincera gratidão dos promotores do desfile a atuação do policiamento que esteve a cargo da Guarda-Civil sob o comando do Inspetor Artur Kiegn, que se desdobrou com seus homens para que tudo terminasse à altura. Entretanto, é de lembrar-se, a direção da Guarda-Civil, que para espetáculos como o de terça-feira gorda, deveria ser escalado um contingente muito maior, a fim de se evitar que populações, em grande numero, venham a desempenhar o papel de mantenedores da ordem.

O POLICIAMENTO
Merece a sincera gratidão dos promotores do desfile a atuação do policiamento que esteve a cargo da Guarda-Civil sob o comando do Inspetor Artur Kiegn, que se desdobrou com seus homens para que tudo terminasse à altura. Entretanto, é de lembrar-se, a direção da Guarda-Civil, que para espetáculos como o de terça-feira gorda, deveria ser escalado um contingente muito maior, a fim de se evitar que populações, em grande numero, venham a desempenhar o papel de mantenedores da ordem.

de Samba "Il da Barra Funda", Escola de Samba "Brasil", de Santos e, fechando a apresentação, "Gardos do Tatuapé", que impressionou pelas suas alegorias e riqueza da fantasia. Demorados vivas e "nurras" se fazem ouvir de todos os lados, exteriorizando as satisfações interiores. A seguir geral. Espera-se impaciente a decisão. Os guardas labutam para conter o povo, que se quer aproximar.

Reunida a comissão, e em presença de todos, são feitos os computos, somam-se as notas dadas às melhores fantasias, aos melhores balizes, às melhores batucadas, às melhores músicas, aos melhores balizes e são dados a conhecer os vencedores dos 35 mil cruzeiros, que foram:

Escolas de Samba — 1.º, Lavapés; 2.º, "X-9", de Santos e 3.º, "Brasil", também de Santos. Cordões — 1.º, Campos Eliseos; 2.º, "Val-Vai"; e 3.º, "Som de Cristal", cujos representantes se congratularam com os promotores da festa e também com os componentes da comissão julgadora, cujo veredicto mereceu a maior aprovação de toda a massa popular que lotou o vale do Anhangabau. Não houve sequer um ligeiro protesto, logo que os alto-falantes anunciaram os resultados.

A ENTREGA DOS PREMIOS
Ainda na presença de todos, após terem os vencedores desfilado mais uma vez foram entregues aos seus delegados, pelos patrocinadores da parada, estupa de 35 mil cruzeiros, sob aplausos, num amplo entusiasmo.

Além dos premios em dinheiro, foram conferidas duas taças, aos cordões e escolas classificadas em primeiro lugar. A taça João Turco, oferecida pelo Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos e a taça "Miler Soto", doada pelo diretor do Departamento dos Divertimentos Públicos, em prestou também a sua colaboração para o maior brilho da festa popular promovida pelo JORNAL DE NOTÍCIAS.

AS 2 DA MADRUGADA
Somente as duas horas da madrugada é que começaram a notar os grandes vacuos no vale do Anhangabau, marcando assim o fim da pirâmide parada, onde se cultuou com sucesso e com valentia Momo e João Turco, graças a essa oportunidade, iniciativa que jamais se esqueçamos.

O POLICIAMENTO
Merece a sincera gratidão dos promotores do desfile a atuação do policiamento que esteve a cargo da Guarda-Civil sob o comando do Inspetor Artur Kiegn, que se desdobrou com seus homens para que tudo terminasse à altura. Entretanto, é de lembrar-se, a direção da Guarda-Civil, que para espetáculos como o de terça-feira gorda, deveria ser escalado um contingente muito maior, a fim de se evitar que populações, em grande numero, venham a desempenhar o papel de mantenedores da ordem.

O POLICIAMENTO
Merece a sincera gratidão dos promotores do desfile a atuação do policiamento que esteve a cargo da Guarda-Civil sob o comando do Inspetor Artur Kiegn, que se desdobrou com seus homens para que tudo terminasse à altura. Entretanto, é de lembrar-se, a direção da Guarda-Civil, que para espetáculos como o de terça-feira gorda, deveria ser escalado um contingente muito maior, a fim de se evitar que populações, em grande numero, venham a desempenhar o papel de mantenedores da ordem.

de Samba "Il da Barra Funda", Escola de Samba "Brasil", de Santos e, fechando a apresentação, "Gardos do Tatuapé", que impressionou pelas suas alegorias e riqueza da fantasia. Demorados vivas e "nurras" se fazem ouvir de todos os lados, exteriorizando as satisfações interiores. A seguir geral. Espera-se impaciente a decisão. Os guardas labutam para conter o povo, que se quer aproximar.

Reunida a comissão, e em presença de todos, são feitos os computos, somam-se as notas dadas às melhores fantasias, aos melhores balizes, às melhores batucadas, às melhores músicas, aos melhores balizes e são dados a conhecer os vencedores dos 35 mil cruzeiros, que foram:

Escolas de Samba — 1.º, Lavapés; 2.º, "X-9", de Santos e 3.º, "Brasil", também de Santos. Cordões — 1.º, Campos Eliseos; 2.º, "Val-Vai"; e 3.º, "Som de Cristal", cujos representantes se congratularam com os promotores da festa e também com os componentes da comissão julgadora, cujo veredicto mereceu a maior aprovação de toda a massa popular que lotou o vale do Anhangabau. Não houve sequer um ligeiro protesto, logo que os alto-falantes anunciaram os resultados.

A ENTREGA DOS PREMIOS
Ainda na presença de todos, após terem os vencedores desfilado mais uma vez foram entregues aos seus delegados, pelos patrocinadores da parada, estupa de 35 mil cruzeiros, sob aplausos, num amplo entusiasmo.

Além dos premios em dinheiro, foram conferidas duas taças, aos cordões e escolas classificadas em primeiro lugar. A taça João Turco, oferecida pelo Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos e a taça "Miler Soto", doada pelo diretor do Departamento dos Divertimentos Públicos, em prestou também a sua colaboração para o maior brilho da festa popular promovida pelo JORNAL DE NOTÍCIAS.

AS 2 DA MADRUGADA
Somente as duas horas da madrugada é que começaram a notar os grandes vacuos no vale do Anhangabau, marcando assim o fim da pirâmide parada, onde se cultuou com sucesso e com valentia Momo e João Turco, graças a essa oportunidade, iniciativa que jamais se esqueçamos.

O POLICIAMENTO
Merece a sincera gratidão dos promotores do desfile a atuação do policiamento que esteve a cargo da Guarda-Civil sob o comando do Inspetor Artur Kiegn, que se desdobrou com seus homens para que tudo terminasse à altura. Entretanto, é de lembrar-se, a direção da Guarda-Civil, que para espetáculos como o de terça-feira gorda, deveria ser escalado um contingente muito maior, a fim de se evitar que populações, em grande numero, venham a desempenhar o papel de mantenedores da ordem.

O POLICIAMENTO
Merece a sincera gratidão dos promotores do desfile a atuação do policiamento que esteve a cargo da Guarda-Civil sob o comando do Inspetor Artur Kiegn, que se desdobrou com seus homens para que tudo terminasse à altura. Entretanto, é de lembrar-se, a direção da Guarda-Civil, que para espetáculos como o de terça-feira gorda, deveria ser escalado um contingente muito maior, a fim de se evitar que populações, em grande numero, venham a desempenhar o papel de mantenedores da ordem.

de Samba "Il da Barra Funda", Escola de Samba "Brasil", de Santos e, fechando a apresentação, "Gardos do Tatuapé", que impressionou pelas suas alegorias e riqueza da fantasia. Demorados vivas e "nurras" se fazem ouvir de todos os lados, exteriorizando as satisfações interiores. A seguir geral. Espera-se impaciente a decisão. Os guardas labutam para conter o povo, que se quer aproximar.

Reunida a comissão, e em presença de todos, são feitos os computos, somam-se as notas dadas às melhores fantasias, aos melhores balizes, às melhores batucadas, às melhores músicas, aos melhores balizes e são dados a conhecer os vencedores dos 35 mil cruzeiros, que foram:

Escolas de Samba — 1.º, Lavapés; 2.º, "X-9", de Santos e 3.º, "Brasil", também de Santos. Cordões — 1.º, Campos Eliseos; 2.º, "Val-Vai"; e 3.º, "Som de Cristal", cujos representantes se congratularam com os promotores da festa e também com os componentes da comissão julgadora, cujo veredicto mereceu a maior aprovação de toda a massa popular que lotou o vale do Anhangabau. Não houve sequer um ligeiro protesto, logo que os alto-falantes anunciaram os resultados.

A ENTREGA DOS PREMIOS
Ainda na presença de todos, após terem os vencedores desfilado mais uma vez foram entregues aos seus delegados, pelos patrocinadores da parada, estupa de 35 mil cruzeiros, sob aplausos, num amplo entusiasmo.

Além dos premios em dinheiro, foram conferidas duas taças, aos cordões e escolas classificadas em primeiro lugar. A taça João Turco, oferecida pelo Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos e a taça "Miler Soto", doada pelo diretor do Departamento dos Divertimentos Públicos, em prestou também a sua colaboração para o maior brilho da festa popular promovida pelo JORNAL DE NOTÍCIAS.

AS 2 DA MADRUGADA
Somente as duas horas da madrugada é que começaram a notar os grandes vacuos no vale do Anhangabau, marcando assim o fim da pirâmide parada, onde se cultuou com sucesso e com valentia Momo e João Turco, graças a essa oportunidade, iniciativa que jamais se esqueçamos.

O POLICIAMENTO
Merece a sincera gratidão dos promotores do desfile a atuação do policiamento que esteve a cargo da Guarda-Civil sob o comando do Inspetor Artur Kiegn, que se desdobrou com seus homens para que tudo terminasse à altura. Entretanto, é de lembrar-se, a direção da Guarda-Civil, que para espetáculos como o de terça-feira gorda, deveria ser escalado um contingente muito maior, a fim de se evitar que populações, em grande numero, venham a desempenhar o papel de mantenedores da ordem.

O POLICIAMENTO
Merece a sincera gratidão dos promotores do desfile a atuação do policiamento que esteve a cargo da Guarda-Civil sob o comando do Inspetor Artur Kiegn, que se desdobrou com seus homens para que tudo terminasse à altura. Entretanto, é de lembrar-se, a direção da Guarda-Civil, que para espetáculos como o de terça-feira gorda, deveria ser escalado um contingente muito maior, a fim de se evitar que populações, em grande numero, venham a desempenhar o papel de mantenedores da ordem.



Importantes subsidios serão oferecidos ao governo para solução do problema da carne

Espera-se, seja autorizada dentro em pouco, pelo presidente da República, a realização da Mesa-Redonda da Carne, nesta Capital — Declarações do sr. Plínio de Castro Prado

Os pecuaristas do Brasil sempre Central estão vivendo horas de intensa agonia com o problema da carne. Aqui, nesta Capital, procuramos solucionar o problema, a Sociedade Rural Brasileira telegrafou ao presidente da República, solicitando que a: ex-cia. autorizasse a realização de uma mesa-redonda da carne, a fim de debater o assunto em seus diversos setores, desde a fonte de produção até o consumo.

O problema possui aspectos que a Sociedade Rural Brasileira deseja ventilar durante a realização da referida mesa-redonda da carne, juntamente com os membros do Congresso Federal, deputados da Assembleia Legislativa e vereadores da Câmara de São Paulo. Com a repercussão desses trabalhos, espera-se que um novo estado-que-venha a dirigir os negócios da carne, tanto na parte da produção como na do consumo, mitalizando

esse comércio de uma vez para sempre. Palestras ontem à tarde com o sr. Plínio de Castro Prado, membro da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, sobre o andamento da mesa-redonda, solicitada ao governo federal que nos disse:

IMPORTANTES SUBSIDIOS
— «Guardamos a resposta do presidente da República a fim de realizarmos em nossa sede a mesa-redonda das atividades agro-pecuárias. Durante a qual iremos ventilar o assunto em seus múltiplos aspectos, com o intuito de que seja regularizada de uma vez por todas, as nossas atividades pecuárias. A presente situação imposta aos homens de atividade pecuária, está longe da realidade comercial que deve prevalecer a estatuida pelos mais rudimentares princípios de economia: inversão de capital, ou seja, lucro satisfatório. Ora, como todos sabem, a situação é bem diferente, e neste particular, é que queremos, com a realização desse conclave, oferecer importantes subsidios ao governo.

no, para a solução total desse problema. Com a ajuda de pecuaristas do Brasil Central, estudaremos e encontraremos um programa de ação que venha a sanar as irregularidades que estão afetando as fontes produtoras da pecuária.

Desventuras de um desempregado

SEATTLE, 22 (APF) — Um desempregado sem abrigo foi encontrado hoje pela polícia num vagão de mercadorias, com os 2 pés gelados e completamente brancos. Nada comia desde há quinze dias, e não se via. Explicou que, para fugir ao frio intenso de Seattle, onde viera procurar trabalho, tomou um vagão de mercadorias, juntamente com um amigo, transformando-o em sua residência. Entretanto, ao cabo de algum tempo, seus pés gelaram e ficaram imobilizados. Um dia, seu companheiro não voltou e, para não morrer a fome, foi obrigado a comer as veias que se encontravam no vagão.

NAO QUEREMOS LUCROS EXTRAORDINARIOS
Diz ainda o secretário da Rural Brasileira, antes de terminar o seu pensamento: «Pretendemos, desta vez, acertar os relógios dos criadores e dos consumidores. Não queremos lucros extraordinários para os pecuaristas, nem tampouco que os consumidores paguem preços extorsivos pelo produto. Para tal é nosso pensamento combatermos até o exteriorismo do mercado negro da carne, criando um clima sadio para os interesses recíprocos, se contarmos com o apoio das forças federais que não devem faltar nessa hora de agonia para os pecuaristas».